

ESTUDO COMPARATIVO DE DÉFICITS ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE MINAS GERAIS E BAHIA: AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS.

Veronica Santos da Silva¹; Gérson Silva Santos Neto²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação

² Estudante de Graduação

³ Estudante de Graduação

⁴ Professora Ajunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

O presente estudo visa contribuir para a configuração de modelos teóricos do funcionamento cognitivo através da investigação dos problemas relacionados à aprendizagem e da comparação transcultural com intuito de verificar os efeitos da diversidade do contexto brasileiro. O objetivo do estudo foi comparar medidas em tarefas das funções cognitivas (inteligência, psicolinguísticas e visoespaciais) em crianças de 4 a 8 anos entre às cidades de Santo Antônio de Jesus-BA e Belo Horizonte - MG. O método utilizado foi o delineamento transversal com comparação entre grupos. A amostra foi constituída de 317 crianças, sendo 174 de Belo Horizonte – MG e 143 de Santo Antônio de Jesus – BA. As crianças foram divididas 62,77% de escolas públicas e 37,23 de escolas privadas com idade média 5,78 anos ($dp=1,74$). Os instrumentos utilizados foram divididos: avaliação da inteligência, tarefas psicolinguísticas e visoespaciais. Para avaliação da inteligência utilizou-se as Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, na avaliação psicolinguística utilizou-se a Bateria Neuropsicológica de Processamento Lexical (BANPLE) e na avaliação visoespacial utilizou-se: tarefas Santucci, Construções Tridimensionais e Desenho Impossível. A coleta de dados foi realizada nas escolas, após esclarecimento e assinatura do TCLE pelos pais. Para análise de dados realizou-se comparação entre médias através do t-student. Os resultados demonstram diferenças significativas entre as escolas públicas e privadas em Santo Antônio de Jesus em 13 tarefas, em Belo Horizonte em 12 tarefas, sendo o desempenho das crianças de escolas privadas melhor nessas tarefas e na comparação entre os estados houve diferença em 6 tarefas na comparação entre os mesmos grupos (públicas/públicas e privadas/privadas). Os achados indicam presença de diferenças sócio-culturais expressivas que podem ter sido fator de influência no desempenho cognitivo especificamente das funções linguísticas e visoespaciais. Através desses dados o estudo contribui para investigação de possíveis alterações no desenvolvimento cognitivo e escolar das crianças auxiliando no processo de intervenção.

Palavras chave: Funcionamento Cognitivo; Psicolinguísticas; Visoespaciais